



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 392, DE 2018

Requer, nos termos regimentais, sejam apresentadas pelo Senado Federal Moção de Pesar e apresentação de condolências á família pelo falecimento, em Salvador, na última sexta-feira, 22 de junho, do ex-governador da Bahia, Waldir Pires.

AUTORIA: Senadora Lídice da Mata (PSB/BA)

DESPACHO: Encaminhe-se



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Lídice da Mata

REQUERIMENTO Nº DE

SF/18249.70646-06 (LexEdit)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 218, III, “e” e 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento em Salvador, na última sexta-feira, 22 de junho, do ex-governador da Bahia, Waldir Pires, uma das principais personalidades da história política nas últimas sete décadas e um exemplo de ética e coerência, bem como a apresentação de condolências à sua atual companheira Zonita Nogueira, aos filhos Cristina, Vivian, Lídia e Francisco, a sua irmã Wilma, aos netos e demais amigos e familiares.

JUSTIFICAÇÃO

Com muita tristeza e emoção, a Bahia se despediu no último domingo (22 de junho) do ex-governador Waldir Pires, um político dos mais destacados na vida pública não só do meu Estado, a Bahia, como de todo o Brasil. Waldir Pires nasceu no município baiano de Acajutiba em 21 de outubro de 1926 e escreveu seu nome na história política da Bahia e do país de um modo exemplar. Sua atuação foi marcada pela firmeza, honestidade, lealdade aos princípios democráticos e aos compromissos assumidos com seus companheiros de luta.

Ele começou sua trajetória política muito cedo, aos 24 anos, em 1950, quando foi secretário de Estado. Foi eleito deputado estadual em 1954 e em 1958 deputado federal, sendo escolhido vice-líder do governo de Juscelino Kubitschek.

Candidato ao Governo da Bahia em 1962, perdeu as eleições por uma diferença de apenas 3% dos votos para o candidato da UDN, Lomanto Júnior.

No ano seguinte, quando exercia a função de coordenador dos Cursos Jurídicos da Universidade de Brasília (UNB), onde também era professor de Direito Constitucional, foi convidado pelo Presidente João Goulart para ocupar o cargo de Consultor Geral da República, o que o tornou responsável pelas análises e pareceres da juridicidade e constitucionalidade das leis de Remessa de Lucros e Dividendos e da Lei de Reforma Agrária, entre outras.

Exercia este cargo quando da eclosão do golpe militar em 31 de março de 1964 e foi, junto com Darcy Ribeiro, o último membro do Governo a sair do Palácio do Planalto, onde ficaram, a pedido do Presidente, para tentar garantir o respeito à Constituição, segundo um documento enviado ao Congresso – mas desprezado pelas forças de apoio aos militares, que declararam vaga a presidência quando o presidente ainda se encontrava em território nacional, no Rio Grande do Sul.

Waldir Pires exilou-se então no Uruguai e, mais tarde, na França, onde lecionou na mais tradicional universidade francesa, a Sorbonne de Paris.

Retornando ao Brasil, ajudou na fundação do então PMDB durante a abertura política. Em 1985, foi convidado pelo Presidente Tancredo Neves para o Ministério da Previdência Social e mantido pelo Presidente José Sarney. A gestão austera e eficaz habilitou-o a concorrer ao governo da Bahia no ano seguinte e o tornou o candidato mais votado da história do Estado, com vitória esmagadora em todas as regiões.

Após dois anos de governo, em 29 de abril de 1989, disputou a convenção nacional do PMDB que indicaria o candidato do partido a Presidente da República. No primeiro turno da votação, ficou em segundo lugar, com 272 votos, atrás de Ulysses Guimarães com 302. Após intensas negociações e com o objetivo de unir o partido, evitando assim um segundo turno da convenção, Ulysses e Waldir concordaram em formar uma chapa única, com Waldir saindo candidato a vice-presidente. Com isso, ele teve que renunciar ao governo da Bahia, fazendo-o no dia 14 de maio de 1989 e deixando em seu lugar o vice-governador Nilo Coelho.

Em 1998, foi eleito deputado federal com a maior votação no Estado. Em 2002 foi convidado pelo Presidente Lula para o cargo de Ministro-Chefe da Controladoria Geral da União (CGU) e, em 31 de março de 2006, assumiu o Ministério da Defesa a pedido do presidente.

Em 2012, foi eleito vereador de Salvador, cargo com o qual se despediu da vida política, aos 90 anos, optando por não disputar a reeleição. Quando de seu aniversário de 90 anos, tive a oportunidade de registrar, nos do Senado, uma outra moção, de reconhecimento pela sua trajetória e em homenagem ao seu aniversário natalício.

Por seu longo currículo de conquistas acadêmicas e realizações administrativas e políticas nas esferas estadual e federal, a Universidade Estadual da Bahia (Uneb) outorgou-lhe o Título de Doutor Honoris Causa.

Mais recentemente, no dia 14 de junho deste ano, Waldir Pires compareceu ao lançamento de sua biografia, de autoria do escritor e jornalista Emiliano José, no Palácio da Aclamação, em Salvador, momento em que recebeu emocionante homenagem por parte das pessoas que lá compareceram.

Uma semana depois, deixou-nos. Durante toda sua vida, Waldir Pires foi exemplo de honestidade, coerência, perseverança e, sobretudo, de lealdade aos

interesses mais legítimos da Bahia e do Brasil. Ele nos deixa um importante legado, de que a luta por liberdade e democracia tem que ser permanente.

Que os bons exemplos deixados por Waldir sirvam de inspiração para superar esse momento de tristeza.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2018.

Senadora Lídice da Mata
(PSB - BA)



SF/18249.70646-06 (LexEdit)